

“A retórica da arte sacra na idade moderna” foi ponto de partida para visita temática à exposição temporária



“A retórica da arte sacra na idade moderna” foi ponto de partida para visita temática à exposição temporária

Sandra Costa Saldanha orientou reflexão a propósito da escultura e pintura dos séculos XVI a XVII

O Convívium de Santo Agostinho, no piso inferior da Basílica da Santíssima Trindade, acolheu esta noite a terceira visita temática do ano à exposição temporária “As Cores do Sol – A Luz de Fátima no Mundo Contemporâneo”, orientada pela Diretora do Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja, Sandra Costa Saldanha, e que teve como ponto de partida «A retórica da arte sacra na idade moderna – A propósito da escultura e pintura dos séculos XVI a XVII da exposição ‘As cores do Sol’».

A Diretora do Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja começou por salientar a importância do Museu do Santuário de Fátima enquanto “manifestação de fé”.

Na sua reflexão falou da imagem, escultura e pintura, como “aspecto fundamental na história da Igreja”.

Sandra Costa Saldanha é Diretora do Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja, da Conferência Episcopal Portuguesa. Membro do Conselho Nacional de Cultura, na Secção de Património Arquitectónico e Arqueológico (2010-); e na Secção de Museus, da Conservação e Restauro e do Património Imaterial (2013-).

Doutorada em Letras - especialidade História da Arte, pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Investigadora integrada do Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património da Universidade de Coimbra.

Esta foi a terceira visita temática deste ano à exposição “As Cores do Sol – A Luz de Fátima no Mundo Contemporâneo”. Na primeira o físico teórico Henrique Leitão confrontou fé e ciência; na segunda visita Paulo Catrica falou de como fotografia é indissociável da história de Fátima.

Até outubro, estão agendadas mais três visitas temáticas: a 1 de agosto, Ana Rita Santos dissertará sobre “Os desafios de uma exposição à conservação do espólio histórico”, a propósito da montagem do espólio; a 5 de setembro, Laura Castro falará sobre “A obra de Irene Vilar”, a propósito das esculturas “Esta árvore tem dois mil anos” e “Imaculado Coração de Maria”; e a última visita temática decorrerá a 3 de outubro e será orientada por Isabel Roque, que abordará “O papel da museologia na apresentação de conteúdos”.

A exposição temporária “As Cores do Sol – A Luz de Fátima no Mundo Contemporâneo” é organizada pelo Museu do Santuário e estará patente ao público até dia 31 de outubro, todos os dias entre as 9h00 e as 19h00, no Convívium de Santo Agostinho, no piso inferior da Basílica da Santíssima Trindade.

A mostra, que toma como matéria histórica o dia 13 de outubro de 1917 e os relatos diretos e indiretos sobre o Milagre do Sol, pretende recriar, através de vários mecanismos sensoriais, cenários relacionados com a paisagem do dia da última aparição da Virgem Maria em Fátima.

Esta exposição está disponível [virtualmente](#).

Desde a sua inauguração, em novembro de 2016, a exposição já foi visitada por mais de 370 311 peregrinos

www.fatima.pt/pt/news/a-retorica-da-arte-sacra-na-idade-moderna-foi-ponto-de-partida-para-visita-tematica-a-exposicao-temporaria-2018-07-04